

**INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE FLUNIXIN MEGLUMINE (BANAMINE®)  
UMA HORA ANTES DA INSEMINAÇÃO SOBRE TAXA  
DE PRENHEZ EM OVINOS**

Pfeifer, L.F.M.<sup>1</sup>; Meneghelo, L.<sup>2</sup>; Wilson Neto, J.<sup>2</sup>; Schneider, A.<sup>2</sup>; Castilho, E.M.<sup>2</sup>;  
Dionello, N.J.L.<sup>3</sup>; Severo, N.C.<sup>4</sup>; Rabassa, V.R.<sup>5</sup>; Corrêa, M.N.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Médico Veterinário, MSc., Programa de pós-graduação em Zootecnia, UFPel. <sup>2</sup>Estagiário, NUPEEC, departamento de Clínicas Veterinária, UFPel. <sup>3</sup>Prof. Dr. Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFPel. <sup>4</sup>Médico Veterinário, ABS Pecplan. <sup>5</sup>Médico Veterinário, PPG – Faculdade de Veterinária, UFPel. <sup>6</sup>Prof. Dr. Departamento de Clínicas Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFPel. [lpfeifer@ufpel.tche.br](mailto:lpfeifer@ufpel.tche.br)

A disponibilidade de um processo de inseminação artificial (IA) com sêmen congelado eficiente em ovinos é a chave para que possa ocorrer a disseminação da IA em programas de reprodução animal (Donovan, Sheep Series, 11). Porém, em ovinos, um melhor entendimento das razões pelas quais as taxas de concepção após a deposição cervical de sêmen congelado são baixas, continua sendo um importante objetivo para o estabelecimento de um procedimento barato e aplicável de IA buscando níveis aceitáveis de taxa de prenhez (Fair, Theriogenology, 63, 1995–2005). O processo de inseminação transcervical em ovinos requer pinçamento de cérvix, um procedimento que pode causar lesões localizadas, além de extensa manipulação uterina, o que pode levar a uma síntese exagerada de prostaglandina pelo endométrio. Desta forma, alterando o ambiente uterino no momento da concepção. No intuito de aumentar as taxas de prenhez na IA com sêmen congelado, um experimento foi delineado utilizando um antiinflamatório não esteróide (Banamine®) uma hora antes da IA com o objetivo de reduzir esta resposta inflamatória endometrial. Foram inseminadas 70 ovelhas mestiças (Corriedale x Texel), entre dois e quatro anos, múltíparas, durante 5 dias, de um total de 300, que estavam sendo rufiadas para identificação do cio. Antes da IA as ovelhas eram separadas em dois grupos: GControle (n=33) e GAINE (n=37). As ovelhas do GAINE receberam 1,1 mg/Kg de Banamine®, 1 hora antes da IA. Os resultados foram analisados pelo teste do qui-quadrado no programa Statistix (1998). Não houve diferença ( $p>0,05$ ) na taxa de prenhez entre os grupos, sendo de 64% (21/33) e 65% (24/37) para os GControle e GAINE, respectivamente. Portanto, não houve influência do Banamine® na taxa de prenhez de ovelhas inseminadas com sêmen congelado.

Agradecimentos: Schering-Plough Veterinária e CAPES